

Diálogos sobre Educação para as Relações Étnico-Raciais no cotidiano de centros de educação infantil

Autora: **Ana Letícia dos Santos Canuto do Nascimento**¹

Co-autora: **Damiana Alves Bruno**²

Orientadora: **Diana Nara da Silva Oliveira**³

Resumo: Este resumo apresenta um relato de experiência das vivências desenvolvidas em diálogos nos espaços de dois Centros de Educação Infantil(CEI), no município de Sobral – Ceará com educadoras das referidas instituições. Os diálogos partiram da temática “Educação para as Relações Étnico-Raciais(ERER) na educação infantil” refletindo sobre as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, além do parecer 015/2023 do conselho municipal de Educação de Sobral, dialogando sobre as possibilidades e desafios para se aplicar a ERER no cotidiano dos CEI’s. Este relato parte deste questionamento “Como a ERER pode ser aplicada na rotina cotidiana dos CEI’s no município de Sobral?” O objetivo é refletir como os diálogos promovem compreensão sobre a temática e possíveis mudanças nas práticas pedagógicas desenvolvidas dentro destas instituições. O resumo se caracteriza em um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, explicando as questões propostas. As autoras que embasaram as discussões neste trabalho foram Nilma Lino Gomes (2019), Cavalleiro (2012), Barbara Carine Pinheiro (2023), Cida Bento (2022), Jussara Santos (2024), dentre outras. Ao pensarmos no cotidiano de um Centro de Educação Infantil é relevante perceber esse espaço acolhedor e cuidadoso para proporcionar a formação de todas as crianças visando que tenham uma infância segura, mas nem todas as crianças são acolhidas, protegidas, vistas e ouvidas, pois quando olhamos para as infâncias negras e indígenas evidencia-se o privilégio que educadores promovem para uma determinada infância em detrimento de outras infâncias existentes dentro da escola, esse foi um dos motivos para que os diálogos iniciassem. Diante dos resultados obtidos percebe-se uma lacuna na formação das professoras em relação a temática, tornando os diálogos um meio para promoverem um espaço de reflexão sobre as possibilidades de uma educação inclusiva e antirracista, na qual valoriza a diversidade racial e cultural existentes no ambiente escolar, proporcionando que mais professoras se comprometam com o combate as violências de racismo, discriminação e preconceito dentro das escolas.

Palavras-chave: ERER. Educação infantil. Lei 10639/2003. Lei 11.645/2008.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN/UECE), Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil, e-mail: leticia.canuto@aluno.uece.br

²Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano (FAFIDAM/UECE), Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil, e-mail: alves.bruno@aluno.uece.br

³Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará; docente permanente do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino. E-mail: diana.nara@uece.br;